

ATLAS LINGÜÍSTICO DO PARANÁ

José Pereira da Silva (UERJ)

AGUILERA, Vanderci de Andrade. *Atlas lingüístico do Paraná.* [Curitiba : Imprensa Oficial do Paraná, 1994], 411 p. ilustradas.

AGUILERA, Vanderci de Andrade. *Atlas lingüístico do Paraná: apresentação.* [Londrina : UEL, 1996], 10 + 167 p.

Londrina e o Paraná devem se orgulhar do *Atlas Lingüístico* que lhe proporcionou a “dinâmica” professora Vanderci de Andrade Aguilera como resultado das pesquisas elaboradas para sua tese de doutorado na UNESP, defendida em 1990, e publicado como o quinto atlas lingüístico brasileiro.

Contribuição das mais significativas para a dialetologia e geografia lingüística da língua portuguesa, com a piedosa descrição e classificação sugerida Gaston Paris, o *Atlas Lingüístico do Paraná* nos garante o registro de numerosas formas dialetais que a velocidade da comunicação eletrônica põe em risco nas pequenas comunidades interioranas do País.

Pode ser que, dentro de alguns anos, enquanto a **lũa** ou **luma** brilha no céu, cortado pelo **caminho de Adão e Eva**, e às vezes, riscado de fora a fora pelos **fuzilo** em noites de **tromenta** e **carmario**, ameaçadas pelos pesados **burcão**, não mais vejamos o nosso caboclo, contemplativo e solitário, esperando pela **mãe-de-ouro** para realizar seu sonho de uma vida digna e mais humana. Pode ser que não venha assustar as suas noites a ameaça do **lobisome** na sexta de **coresma** e a perseguição dos eternos condenados **boitatá** se **pechando** no ar entre as copas dos pinheiros.

Pode ser que o **cuitelinho** deixe de sobrevoar as flores dos campos que se estão extinguindo pela irresponsabilidade e ganância do homem; pode ser que o **rico** e o **loro** venham a ser um só; ou nenhum; pode ser que o gavião **carancho**, o **pinhé**, o **caracará**, o **penacho** e o **quiriquiri** venham a ser apenas uma ilustração de enciclopédias; pode ser também que o **cambau**, o **manguá**, o **chacho**, o **sarilho** e o **rolete** não sobrevivam à força da tecnologia; e talvez, igualmente, se sepultem como coisas do passado o **come queto** ou **pé-de-cachorro**, a **pipa** ou **pandorga**, o **pinhé** ou a **gangorra**, a **surjoa** ou a **sistente**, a **curica** e a **jojoca**.

(AGUILERA, 1994, p. 9)

Depois de localizar cartograficamente o Paraná no Brasil e indicar as suas micro-regiões, mostrou os pontos lingüísticos que, segundo Nas-

centes, deveriam ser pesquisados naquele Estado, assim como os que foram estudados na elaboração do ALPR, os nomes dos municípios e respectivas populações em 1960 e 1980, assim como a identificação das entrevistadoras em cada um deles.

Foram elaboradas 162 cartas lexicais, 19 cartas isolexicais e 10 cartas isofônicas (no verso das quais são acrescentadas notas explicativas suficientemente concisas e claras), além de 6 cartas anexas com a indicação do progresso do povoamento do Paraná nos séculos XVII, XVI e XVIII, XVII a XIX, entre 1900 e 1920, entre 1900 e 1940 e entre 1900 e 1960. No total, são 203 cartas coloridas (6 + 191 + 6), no formato de 31 cm por 42 cm e em excelente qualidade técnica.

Quanto às notas explicativas que Vanderci registrou no verso de cada carta lingüística, deixa claro:

Os objetivos da redação das notas são: apresentar o vocábulo-tema e suas variantes dentro do contexto fônico e frasal no registro dos informantes; documentar as crendices, superstições, simpatias e outros costumes populares que ainda sobrevivem na memória de alguns; esclarecer dados omitidos e/ou dados registrados na carta; e, sobretudo, apresentar dados que possam suscitar interesse para estudos de natureza etnográfica, morfossintática, lexicográfica e folclórica, entre outros.

(AGUILERA, 1996, p. 166)

Como a publicação das cartas, feita pela Imprensa Oficial do Paraná, não pôde conter a apresentação metodológica (constituída do esboço da história da colonização paranaense, de uma descrição minuciosa dos sessenta e cinco pontos lingüísticos investigados, da caracterização – por localidade – dos cento e trinta informantes, questionário lingüístico, notação fonética e a descrição da apresentação das cartas), a Profa. Vanderci insistiu até conseguir o apoio da Editora da Universidade Estadual de Londrina, que publicou esse não tão pequeno volume complementar do *Atlas Lingüístico do Paraná* (177 p. em A5) que esclarece quase todas as dúvidas que os professores e pesquisadores possam ter relativamente a seu trabalho e à forma de apresentação final que tomou.

A Professora Vanderci de Andrade Aguilera tem prazer em atender a todos que a procuram para falar sobre o seu trabalho de dialetologia e geografia lingüística no Paraná pelos telefones (43) 371-4102 ou 348-0149 e recebe correspondência na Rua Capitão Vicente Januzzi, 62 – D. Ático – 86061011 – Londrina – PR e no endereço eletrônico aguilera@cercontel.com.br.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Apesar de haver numerosos projetos de atlas lingüísticos municipais, estaduais e regionais em adiantado andamento por esse Brasil afora e estarem prontos diversos outros, poucos têm sido editados por causa do preço que fica uma publicação dessa natureza. Entre esses, é de se considerar o *Esboço de um Atlas Lingüístico de Londrina*, de Vanderci de Andrade Aguilera; o *Atlas Lingüístico do Estado de São Paulo*, de Pedro Caruso; o *Atlas Lingüístico do Estado do Acre*, de Luísa Galvão Lessa; o *Atlas Lingüístico do Estado do Ceará*, de José Rogério Fontenelle Bessa e outros; o *Atlas Lingüístico-Etnográfico da Região Sul*, de Walter Koch e outros; o *Atlas Lingüístico-Etnográfico do Rio Grande do Sul*, de M. Klassmann e outros; o *Atlas Etmolingüístico dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro*, de Maria Emília Barcellos da Silva e outros; o *Atlas Toponímico do Estado de São Paulo*, elaborado pelos docentes de Toponímia da área de Línguas Indígenas do Departamento de Letras da USP; o *Atlas Lingüístico de Mato Grosso do Sul*, de Albana Xavier Nogueira e Valdomiro Vallezi, conforme nos informa Sílvia Figueiredo Brandão em *A Geografia Lingüística no Brasil*, da série Princípios, da Editora Ática.